

ASSUNÇÃO DA AUTOLIDERANÇA (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *assunção da autoliderança* é a apropriação lúcida e proativa das capacidades, prerrogativas e responsabilidades da consciência, homem ou mulher, quanto ao governo, direção e controle das ações e posturas pessoais, visando à qualificação do autodesempenho no auto-governo interassistencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *assunção* vem do idioma Latim, *assumptio*, “ação de tomar; recebimento”. Surgiu no Século XIV. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *líder* procede do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. As palavras *líder* e *liderança* apareceram no Século XX.

Sinonimologia: 1. Reconhecimento da autoliderança. 2. Aceitação da autoliderança. 3. Admissão da autoliderança. 4. Anuência da autoliderança. 5. Assunção da liderança pessoal. 6. Apropriação da liderança pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *assunção da autoliderança*, *assunção precoce da autoliderança* e *assunção tardia da autoliderança* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. Abstencionismo da autoliderança. 2. Omissão deficitária da autoliderança. 3. Negação da autoliderança. 4. Recusa da autoliderança.

Estrangeirismologia: as *leadership qualities* inatas; o *born leader* em *standby*; a melhoria contínua dos *leadership skills* através da formação e da experiência; o *step forward* para a autoliderança; o *decision-maker*; o *timing* apropriado para a tomada de decisão; o autocomprometimento *walk the talk*; o desenvolvimento das capacidades e aptidões individuais e de equipes através do *empowerment*; o papel do *coaching* no desenvolvimento da liderança.

Atributologia: predominio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à maturidade líderológica.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao assunto: – *Todos somos líderes. Atuemos com responsabilidade. Aceitemos nossa liderança. Primemos pelo exemplo. Liderança pressupõe automaturidade.*

Citaciología: – *Antes de seres líder, ter sucesso significa crescer a nível pessoal. Quando te tornas líder, ter sucesso significa contribuir para o êxito de outros* (John Francis Welch Jr., 1935–).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da liderança; o holopensene da Liderologia; o holopensene da Conviviologia; o holopensene pessoal da interassistencialidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os grupopenses; a grupopensenidade; os genopenses; a genopensenidade; os neopen-senes; a neopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; a autopensenização focada nos propósitos pretendidos por múltiplas consciências; a autopensenização orientada ao incremento da automaturidade e da produtividade tarística.

Fatologia: a assunção da autoliderança; a liderança pessoal; o reconhecimento do fato de toda consciência exercer algum tipo de liderança; o subaproveitamento ou depreciação de competências e aptidões pessoais; as autopotencialidades liderológicas; a força presencial menosprezada; as oportunidades de assistência desperdiçadas gerando insatisfação e inquietação; a automotivação para evoluir; o conhecimento de trafores e trafores pessoais; os atributos pessoais potenciadores da liderança; as habilidades inatas; o esforço consciente para sair da zona de conforto patológica;

o posicionamento liderológico sadio; o alinhamento com a proéxis; a exploração intuitiva das oportunidades para o exercício da liderança; o interesse e a disponibilidade permanente para fazer acontecer; a vontade para explorar as possibilidades de ir mais além; a atualização incansável de conhecimentos; os exemplos de vida de líderes históricos e contemporâneos; a conduta padrão de procurar exercer influência positiva nos lugares frequentados; a adesão ao convite inesperado; a liderança pelo exemplarismo; a tomada de decisão atempada; a decisão corajosa; o compromisso entre a intuição e a decisão, com base no discernimento; o emprego do perdão em situações hostis; a gestão de conflitos; a autoridade com base na competência; a visibilidade da liderança; o saber entrar e o saber sair de cena; a abordagem sistemática da liderança, priorizando a missão assistencial; o treino da liderança em posições secundárias; o foco no desenvolvimento de competências dos liderados; o reconhecimento e assunção dos erros pessoais cometidos; a liderança no contexto do grupocarma familiar, social e profissional; o relacionamento com as amizades raras e as amizades evolutivas apoiando e induzindo novas reciclagens; a retribuição dos aportes recebidos; a evitação do perfeccionismo; a dispensa do uso de pseudônimos; os frutos tarísticos do trabalho mentalsomático; a produção de megagestações conscienciais; a docência conscienciológica; o envolvimento ativo na criação de novos líderes; a satisfação íntima advinda dos resultados do trabalho assistencial; a demanda da simplicidade e do despojamento apropriados para a qualificação da autenticidade consciencial; a liderança cosmoética; a ampliação do autodiscernimento potenciando a liderança interassistencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as retrocognições proporcionando o entendimento do legado da autoliderança; a conexão com o amparo extrafísico de função; a prática da tenepes ampliando a intervenção interassistencial diária; a sinalética energética e parapsíquica pessoal na autoliderança; os acoplamentos energéticos diretos e indiretos do cotidiano; a psicométria dos ambientes; o esbregue de vidas pretéritas; as parapercepções inspiradoras; as sincronicidades pontuando o alinhamento com o fluxo do Cosmos; os auto e heterencapsulamentos energéticos; a melhoria do saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); o papel do *Curso Intermissivo* (CI) na formação de líderes; o saldo multidimensional da assunção da autoliderança cosmoética.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo entre as autexperiências no exercício das diversas categorias de liderança; o sinergismo aprendizagem-ensino; o sinergismo liderança cosmoética-exemplarismo multidimensional.

Principiologia: o princípio da evolução consciencial; o princípio da responsabilidade interassistencial; o princípio de o menos doente assistir o mais doente; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio evolutivo dos líderes formando novos líderes; o princípio da multidimensionalidade da consciência.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: a teoria da liderança pessoal; a teoria da liderança cosmoética; a teoria da minipeça no Maximecanismo Multidimensional Interassistencial; o papel da dupla evolutiva enquanto balão de ensaio da teática assistencial para a liderança grupal.

Tecnologia: a técnica do Conscienciograma; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica da autorreflexão de 5 horas; as técnicas da Consciencioterapia; a técnica da tenepes.

Voluntariologia: a liderança exercitada no voluntariado interassistencial da Conscienciologia.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensoenologia; o laboratório conscienciológico da Autorganaciología; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vigíl (IFV); o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diurna; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório da docência conscienciológica; o laboratório conscienciológico Tertuliarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Liderologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: os efeitos da valorização dos traforos pessoais; os efeitos da superação de imaturidades e crenças limitativas; o efeito da renúncia às autovitimizações; o efeito da assunção da autoliderança no alinhamento proexológico; o efeito da capacidade de adaptação a novas situações e contextos organizacionais; o efeito da aplicação dos estilos de liderança apropriados a cada circunstância; o efeito das aprendizagens na sustentabilidade da autoliderança; o efeito incremental do aproveitamento das oportunidades liderológicas na interassistência.

Neossinapsologia: as recins indispensáveis e prioritárias induzindo à geração de neossinapses; a criação de neossinapses a partir da adoção ativa de posturas liderológicas; a formação de neossinapses pela observação da conduta exemplar; o resultado prático das atividades assistenciais originando neossinapses; as neossinapses decorrentes das vivências tarísticas da autoliderança; a autocritica sadia da liderança pessoal promovendo neossinapses.

Ciclogia: a evitação do ciclo erro-vitimização; o ciclo de criação de novos alinhamentos liderológicos.

Enumerologia: a assunção da autopesquisa; a assunção do autoplanejamento; a assunção da autexemplificação; a assunção da autocriticidade; a assunção do autabertismo; a assunção do protagonismo evolutivo; a assunção da interassistencialidade.

Binomiologia: o binômio crise-crescimento; o binômio autopesquisa-reflexão íntima; o binômio autocritica-heterocrítica; o binômio traforismo-autoconfiança; o binômio identificação-correção de desalinhamentos liderológicos; o binômio saber liderar-saber ser liderado; o binômio observação atenta-escuta ativa; o binômio saber ouvir-saber falar; o binômio transparência-fluidez dos circuitos de comunicação; o binômio ética-pragmatismo nas decisões; o hábito saudável de aplicar o binômio admiração-discordância na rotina diária.

Interaciologia: a interação trafor-trafar; a interação decisão-reciclagem; a interação (duplismo) líder-liderado; a interação aprendizagem-ação; a interação liderança-assistencialidade; a contextualização das interações intra e extrafísicas da consci.

Crescendologia: o crescendo autoconhecimento-automaturidade; o crescendo conviviológico liderado-líder; o crescendo enfrentamento dos gargalos evolutivos-aumento das responsabilidades pessoais; o crescendo autoliderança-heteroliderança cosmoética-epicentrismo consciencial; o crescendo autoliderança intrafísica-autoliderança multidimensional.

Trinomiologia: o trinômio atenção-reflexão-autocritica; o trinômio vontade-oportunidade-reciclagem; o trinômio crise-mudança-melhoria; o trinômio aprendizado-liderança-retribuição; o trinômio autoconhecimento-autoliderança-heteroliderança.

Polinomiologia: o polinômio autocritica-autenfrentamento-autotransformação-autevolução; o polinômio presença-intenção-conexão-assistência.

Antagonismologia: o antagonismo alinhamento liderológico / desalinhamento liderológico; o antagonismo posicionamento interassistencial / posicionamento antievolutivo; o antagonismo proatividade evolutiva / passividade evolutiva; o antagonismo liderança pessoal ativa / liderança pessoal adormecida; o antagonismo motivação / desmotivação; o antagonismo vontade inquebrantável / vontade débil.

Paradoxologia: o paradoxo de as crises existenciais vivenciadas proporcionarem oportunidades de crescimento pessoal; o paradoxo de o líder aprender com o liderado; o paradoxo de o trafor desconhecido pela própria consciência poder ser evidente para as demais consciências; o paradoxo do erro promovendo a aprendizagem; o paradoxo da evitação da autoliderança atingível na busca da perfeição inatingível.

Politicologia: a política do líder; a lucidocracia; a evoluciocracia; a interassistenciacria; a proexocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na construção da autoliderança interassistencial.

Filiologia: a neofilia; a evoluciofilia; a recexfilia.

Fobiologia: a superação da liderofobia; o descarte da errofobia; a prevenção da decidofoobia; o enfrentamento da autexposiciodobia; a evitação da alodoxafobia; o medo de arruinar a imagem pessoal; o medo de perder o status adquirido.

Sindromologia: a síndrome da autovitimização; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da insegurança; a síndrome da baixa autestima; a síndrome do impostor; a síndrome dos bastidores.

Maniologia: a mania de perfeccionismo procrastinando a realização das ações; a mania de arranjar desculpas para não agir; a mania de resistir às mudanças.

Mitologia: o mito de não ser capaz de ajudar alguém; a evitação do mito da perfeição; o mito de caminho único para o exercício da autoliderança; o mito da evolução sem erro.

Holotecologia: a lideroteca; a cosmoeticoteca; a invexoteca; a recexoteca; a assistencoteca; a comunicoteca; a administroteca; a pedagogoteca; a sociologoteca; a convivioteca; a epicentrototeca.

Interdisciplinologia: a Liderologia; a Interassistenciologia; a Proexologia; a Invexologia; a Recexologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapia; a Cosmoeticologia; a Conviviologia; a Grupocarmologia; a Parapedagogiologia; a Epicentrismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla líder-liderado; o grupo evolutivo; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser líder interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o líder interassistencial cosmoético; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o consciênciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistente; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluinte; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepesta; o ofixista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o autolíder evolutivo.

Femininologia: a líder interassistencial cosmoética; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecисora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a consciênciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexistente; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluinte; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepesta; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a autolíder evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens leader*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens agglutinator*; o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens communicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: assunção precoce da autoliderança = a exercida pela conscin intermissivista ainda na adolescência; assunção tardia da autoliderança = a exercida pela conscin intermissivista a partir da terceira idade.

Culturologia: a cultura da Autoliderologia; a cultura da interassistencialidade no exercício da liderança; a cultura do autexemplo cosmoético; a cultura da Grupocarmologia.

Caracterologia. De acordo com a *Liderologia*, as competências de liderança podem ser classificadas, em ordem alfabética, em 4 categorias básicas:

1. **Estratégicas:** *competências relacionadas* com a capacidade de entender o meio envolvente.
2. **Pessoais:** *competências relacionadas* com o potencial de liderança do próprio líder.
3. **Sociais:** *competências relacionadas* com a capacidade de desenvolver relações interpessoais.
4. **Técnicas:** *competências relacionadas* com o domínio de alguma atividade.

Taxologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 características, atributos ou traços úteis a quem objetiva, em tempo oportuno, assumir a autoliderança interassistencial:

01. **Abertismo.**
02. **Anticonflitividade.**
03. **Antivitimização.**
04. **Autenticidade.**
05. **Autoconfiança.**
06. **Autoconhecimento.**
07. **Autoconscientização multidimensional (AM).**
08. **Autocrítica.**
09. **Automaturidade.**
10. **Autoposicionamento.**
11. **Autopriorização.**
12. **Autorganização.**
13. **Comprometimento.**
14. **Domínio energético.**
15. **Exemplarismo.**
16. **Inteligência evolutiva (IE).**
17. **Ortopensenidade.**
18. **Reciclofilia.**
19. **Responsabilidade.**
20. **Vontade inquebrantável.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a assunção da autoliderança, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abridor de caminho:** Interassistenciologia; Homeostático.
02. **Agente transformador cosmóetico:** Liderologia; Homeostático.
03. **Assunção da autodesperticidade:** Despertologia; Homeostático.
04. **Assunção da identidade consciencial:** Proexologia; Homeostático.
05. **Autoridade consciencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Binômio autocognição-responsabilidade:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Binômio representatividade-responsabilidade:** Grupocarmologia; Homeostático.
08. **Caça-talentos interassistencial:** Liderologia; Homeostático.
09. **Epicentrismo docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.
10. **Epicon lúcido:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Gargalo do pré-epicon:** Experimentologia; Neutro.
12. **Liderança pessoal:** Liderologia; Neutro.
13. **Ortoliderança inata:** Liderologia; Homeostático.
14. **Perfil liderológico interassistencial:** Perfilologia; Homeostático.

15. **Síndrome dos bastidores:** Parapatologia; Nosográfico.

**A ASSUNÇÃO DA AUTOLIDERANÇA *INTERASSISTENCIAL*
FIRMA O CAMINHO EVOLUTIVO PARA O *INTERMISSIVISTA*
INTERESSADO NA EXPANSÃO DA PRÓPRIA AUTORIDADE
CONSCIENCIAL RUMO AO COMPLETISMO EXISTENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, assume, de fato, a liderança interassistencial, promovendo a mobilização evolutiva de outras consciências? Como avalia, hoje, o desempenho pessoal no papel de líder?

Bibliografia Específica:

1. **Chinghua**, Tang; *A Arte de Liderar: Os Segredos de Gestão e Estratégia do Maior Imperador Chinês* (*The Ruler's Guide: China's Greatest Emperor and His Timeless Secrets of Success*); trad. Jorge Nunes; 160 p.; 2 partes; 12 caps.; 12 citações; 7 enus.; 1 mapa; 23,5 x 16 cm; br.; *Lua de Papel*; Alfragide; Portugal; Julho, 2017; página 39.
2. **Rego**, Manuel; & **Cunha**, Miguel Pina; *Que Líder Sou Eu?: Manual de Apoio ao Desenvolvimento de Competências de Liderança*; 260 p.; 8 caps.; alf.; 23,5 x 16 cm; br.; *Sílabo*; Lisboa; Portugal; Setembro, 2016; páginas 57 a 63, 113 e 119.
3. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisor Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 413 caps.; 403 abrevs.; 434 enus.; 37 ilus.; 7 índices; 240 sinopses; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21, 5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 467.
4. **Idem**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 19 websites; glos. 650 termos; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 880 a 882 e 912 a 914.

D. G.